

# VLT vive fase de definições para a largada das obras

EMTU entregará pesquisa vital ao projeto e nega empecilho com sítios arqueológicos

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A EMTU está prestes a concluir a tabulação dos dados da pesquisa origem-destino domiciliar na Baixada Santista. O resultado será divulgado até o dia 30 – trata-se de uma atualização do levantamento de 2007.

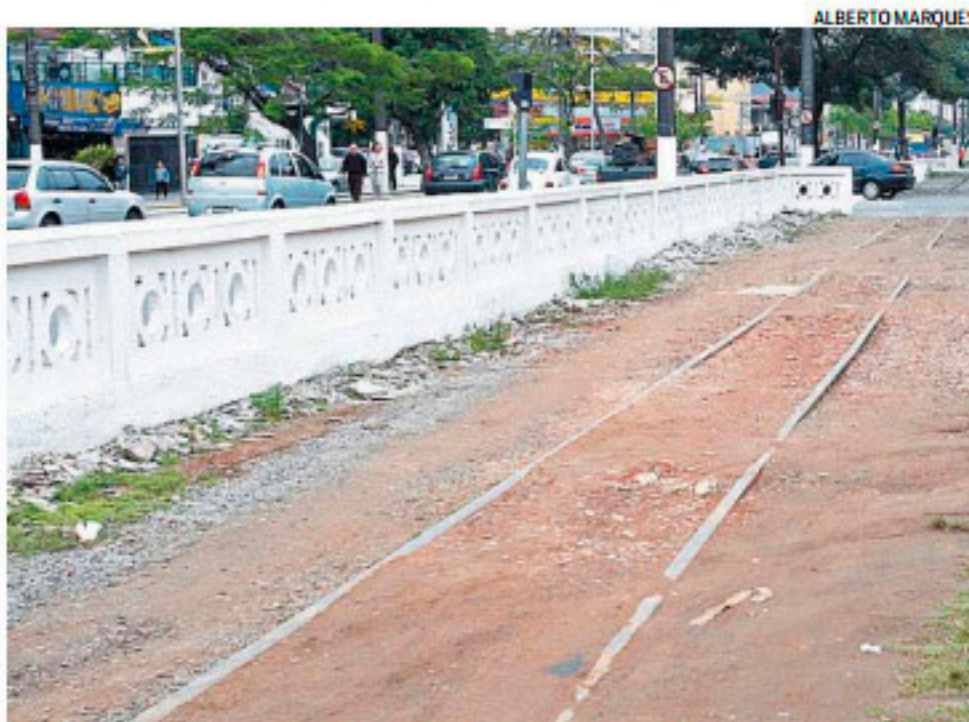
As informações servirão de base para os municípios elaborarem os planos regionais e municipais de mobilidade, com a definição da chamada “matriz de viagens”, que mapeia os deslocamentos da população, bem como os meios de transporte utilizados diariamente.

O anúncio foi feito ontem por técnicos da estatal, que estiveram na Associação Comercial de Santos para apresentar o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai ligar São Vicente a Santos. A previsão é de que os trens comecem a operar em julho de 2014.

Nos próximos dias, será assinado o contrato para dar início às obras de implantação da primeira etapa, que ligará a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, até a Avenida Conselheiro Nébias (próximo à Avenida Francisco Glicério), em Santos.

O consórcio Expresso VLT Baixada Santista, formado pela Construtora Queiroz Galvão S.A. e Trail Infraestrutura Ltda. começará os trabalhos no próximo mês.

O trecho prioritário terá con-



Julho de 2014 é a previsão para o início da operação dos trens



**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico  
(13) 2104.5000  
www.visaolaser.com.br  
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

dições de atender até 70 mil passageiros por dia útil. Já foram contratados 22 vagões. Cada um terá capacidade de transportar até 400 pessoas.

#### MUDANÇAS PONTUAIS

O gerente regional da EMTU na Baixada Santista,

uma faixa de rolamento em cada sentido.

Apesar disso, Neves descarta a ideia de deixar os trens trafegando sobre trilhos suspensos, intervenção que causaria um grande impacto urbano negativo.

No Centro e na Conselheiro, o VLT deverá permitir o compartilhamento com o sistema normal de trânsito.

#### SÍTIO ARQUEOLÓGICO

O principal ponto polêmico do evento foi levantado pelo arqueólogo Manoel Gonzalez. Conforme anunciado na edição de ontem de A Tribuna, ele apontou que há sítios arqueológicos no trajeto previsto ao VLT no Centro de Santos.

Após ver a explanação dos técnicos da EMTU, o especialista identificou que o projeto passará por seis e não quatro locais históricos. Também estranhou que não foi identificado nenhum sítio no trecho inicial.

“Quero deixar claro que não sou contra o desenvolvimento e o VLT, mas, infelizmente, grandes empreendimentos do Município estão destruindo nosso patrimônio. É preciso fazer esse alerta”, frisou.

Plácido afirmou que tem conhecimento dos sítios, mas crê que não há nenhum tipo de problema que inviabilize as obras.

Rogério Plácido das Neves, afirmou que está aguardando um posicionamento do atual governo municipal sobre se concorda ou não com o trajeto previsto na segunda etapa do VLT.

Essa fase ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo e, de lá, à região próxima ao Concais. As obras podem começar a sair do papel em julho.

“Estamos trabalhando com a direção acordada pela administração anterior. Nada impede que sejam feitas alterações pontuais, pois a Prefeitura é responsável pelo sistema viário”.

O trecho do VLT da Conselheiro entre a Avenida Francisco Glicério e Rua Bittencourt poderá causar muitos transtornos, já que a via terá apenas